

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE DIREITO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO AGRÁRIO

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA TEORIA GERAL DO DIREITO AGRÁRIO

CARGA HORÁRIA 60 HORAS

DOCENTES:

Profa. Dra. Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega

Prof. Dr. Carlos Frederico Marés de Souza Filho

Prof. Dr. Bruno Tadeu Salles

Carga Horária: 60 horas.

EMENTA:

Teoria Geral de Direito Agrário. Fundamentos epistemológicos da posse e da propriedade. Teorias da Posse. Transformação da terra em propriedade privada e consequências socioambientais. A propriedade na ordem jurídica brasileira. As sesmarias e sua utilização na ordem brasileira. A formação da ordem jurídica referente à ocupação de terras no Brasil. As comunidades tradicionais e indígenas. A reforma agrária. A produção agrária. Contratos agrários. Direitos dos Agricultores. Perspectivas e inovações no direito de propriedade na América Latina.

OBJETIVOS:

Analisar uma possível teoria geral de direito agrário e as questões referentes à posse e à propriedade privada da terra sob o enfoque dos direitos socioambientais (natureza, meio ambiente, cultura, organização social diferenciada, conhecimentos tradicionais, etc.). Estudar a evolução do conceito moderno de propriedade da terra e a ocupação territorial brasileira, do ponto de vista jurídico, transformador da terra em propriedade. Entender os limites da inclusão da terra, dos territórios, dos conhecimentos e dos direitos coletivos, no modo de

produção capitalista, considerados os mesmos externos a ele. Fazer estudo crítico da formação dos direitos referentes à posse e à propriedade no âmbito do direito real.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Uma Teoria Geral do Direito Agrário.
- 2- A propriedade como direito real: construção histórica dos direitos reais. Referências teóricas.
- 3- Terra e propriedade. A agricultura no período senhorial e a agricultura moderna.
- 4- Sesmarias e o uso do instituto das sesmarias no Brasil.
- 5- O direito de propriedade da terra na Codificação. Lei de terras devolutas para o Brasil.
- 6- As independências na América Latina: povo, terra e natureza. As sesmarias e as leis de índias.
- 7- A função socioambiental da terra.
- 8- A reforma agrária.
- 9- Os contratos agrários.
- 10- A terra e a natureza como mercadorias. Capitalismo verde (?).
- 11- Direito dos camponeses sobre a agro-biodiversidade.
- 12- A propriedade intelectual no meio Rural.
- 13- Territórios, populações tradicionais e seus conhecimentos coletivos.
- 14- Perspectivas e inovações na América Latina. Do Bem-estar ao bem viver: alternativas socioambientais internas e externas.
- 15- Terra e propriedade na França Meridional (séculos XI-XIII)

METODOLOGIA DE ENSINO

- A disciplina será ministrada em sessões. A última sessão será de avaliação, com prova escrita sobre os temas estudados.
- Cada sessão, com duração de 5 horas aula, será dividida em duas partes: na primeira delas será apresentado o seminário oral pelo(s) aluno(s) indicado(s) sobre o tema do dia. A segunda parte será uma aula ministrada pelo Professor sobre seu tema específico.
- Todos os alunos, sem exceção, deverão entregar a ficha de leitura dos textos obrigatórios para a sessão. Não será admitida entrega posterior das fichas, o que significa que o aluno deve entregar as fichas ainda quando não compareça à aula. O aluno que não entregar, no mínimo, 80% das fichas de leitura estará automaticamente reprovado. A ficha de leitura constará de uma breve exposição de quem é o autor, de um relato sobre o tema tratado e um comentário pessoal sobre o texto. Serão respondidas pelo aluno, por escrito, perguntas de caráter geral sobre o texto lido, quando solicitado em sala.

- A aquisição dos textos indicados como leitura obrigatória e leitura de apoio é de inteira responsabilidade dos alunos, ainda que possa haver empréstimo de algum texto, quando necessário.
- Em cada sessão, um ou mais alunos coordenarão o seminário, com a responsabilidade de apresentação inicial do tema a ser debatido. Todos os alunos coordenarão pelo menos um seminário. Os coordenadores deverão ir além das leituras obrigatórias, aprofundando o conteúdo básico do seminário, quer dizer, não é um seminário sobre os livros lidos, mas sobre o tema dado, em geral um conteúdo que vai além dos livros. É tarefa dos coordenadores: 1) formular questões que devem ser respondidas pelos outros alunos; 2) emitir opiniões que provocam polêmica ou aprofundamento da discussão; 3) coordenar os trabalhos; 4) entregar um resumo do seminário apresentado **contendo as fontes bibliográficas pesquisadas.**
- Em cada sessão, serão computadas duas presenças, uma para a primeira parte e outra para a segunda, de tal forma que cada sessão corresponderá a duas aulas. O aluno, se quiser ou necessitar, poderá assistir somente uma das partes da sessão, obtendo, assim, apenas uma presença. É obrigatória a presença em 75% das aulas. Ao todo, portanto, serão 18 aulas, o que corresponde a possibilidade de faltar 4 aulas, a 5ª falta ultrapassa os 75%. **O atraso no início da sessão será considerado falta à primeira parte, portanto, a pontualidade será rigidamente cobrada.**
- **A bibliografia final é apenas referente, havendo outros livros que podem e devem ser usados, aproveitados e citados nos seminários.**

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será dividida em cinco partes: 1) as fichas de leitura apresentadas em cada sessão; 2) a participação nas aulas, nos seminários e nas discussões (pontualidade, presença e demonstração de leitura fazem parte do processo); 3) a apresentação e coordenação do(s) seminário(s); 4) e o seminário final (que poderá ser escrito); 5) prova escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECK, Ulrich. **La sociedad del riesgo: hacia una nueva modernidad.** Trad. Jorge Navarro, Daniel Jiménez, Maria Rosa Borrás. Barcelona: Paidós, 1998.

BECKERT, Cristina. **Dilemas da ética ambiental: estudo de um caso.** In: **Revista Portuguesa de Filosofia**, Lisboa, n. 59, 2003, p. 675-687.

BENJAMIN, Antonio Herman Vasconcellos. **Função ambiental.** Brasília: BDJUR, 1993.

BOFF, Leonardo. **Os limites do capital são os limites da Terra.** Agência Carta Maior – Economia. São Paulo, 15 de janeiro de 2009.

BOUGUERRA, Mahamed Larbi. **A poluição invisível**. Lisboa: Piaget, 1999.

BOWMAN, Jeffrey A. **Shifting Landmarks: Property, Proof, and Dispute in Catalonia around the Year 1000**. Ithaca: Cornell University Press, 2004.

CAPELLA, Juan Ramón. **Os cidadãos servos**. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 1998.

CAPPELLETTI, Mauro. **Juízes legisladores?** Porto Alegre: SAFabris, 1993.

CAPRA, Fritjof. **O ponto de mutação**. São Paulo: Cultrix: 2007.

_____. **As conexões ocultas**. São Paulo: Cultrix, 2006.

_____. **A teia da vida**. São Paulo: Cultrix, 2004.

CASAS, Frei Bartolomé. **Brevíssima relação da destruição das índias: o paraíso perdido**. 4ª. ed. Porto Alegre: L&PM, 1985.

_____. Princípios para defender a justiça dos índios. In: MARÉS, Carlos. **Textos Clássicos sobre o direito e os povos indígenas**. Curitiba: Juruá, 1992.

CUNHA, Euclides. **Os sertões: campanha de canudos**, 29. Ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.

DE GIORGI, Rafaelle. O risco na sociedade contemporânea. In: **Revista Sequência**, Florianópolis, n. 28, ano XV, p. 45-54, jun. 1994.

DETIENNE, Marcel. **Comparer l'Incomparable**. Paris: Éditions Du Seuil, 2000.

FACHIN, Luiz Edson. **A função social da posse e da propriedade contemporânea** (uma perspectiva da usucapião imobiliária rural). Porto Alegre: Fabris, 1988.

FLORES, Renato Zamora. A complexidade está nua e é muito magra. In: **Ciência&Ambiente**, Santa Maria, n. 28, p. 155-166.

FLOREZ ALONSO, Margarita. Proteção do conhecimento tradicional? In: SANTOS, B. S. **Semear outras soluções: o caminho da biodiversidade e dos conhecimentos rivais**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. p. 287-317.

FOSTER, John Bellamy. **O conceito de natureza em Marx: materialismo e natureza**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. Devem ser lidas das pgs. 118-128, “a teoria da falha metabólica em Marx”, subitem do capítulo 5º.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. Brasília: Editora universidade de Brasília: ESAF, 1963.

GALLINA, Albertinho Luiz. **A concepção cartesiana da natureza**. Ciência & Ambiente, Santa Maria, n. 28, p. 29-40.

GATTI, Edmundo. **Teoria General de los Derechos Reales**. Buenos Aires, Abeledo Perrot, 1984.

GIL, Antonio Hernandez. **La funcion social de la possession**. Madri. Alianza Editorial. 1969.

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.

GORE, Al. **Uma verdade inconveniente**. São Paulo: Manole, 2006.

GROSSI, Paolo. **História da propriedade e outros ensaios**. São Paulo, Renovar, 2006.

GUIMARÃES, Alberto Passos. **Quatro séculos de latifúndio**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

HARDING, Stephan. **Terra-Viva: ciência, intuição e evolução de Gaia**. São Paulo: Cultrix, 2008.

HASKINS, Charles Homer. **The Renaissance of the Twelfth Century**. Cambridge: Harvard University Press, 1971.

HESPANHA, Antonio Manuel. **O Caleidoscópio do Direito**. Coimbra, Almedina, 2008.

_____A propriedade e outros direitos reais na tradição jurídica portuguesa. In: GILISSEN, John. **Introdução histórica ao Direito**. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian. 1995.

HOEKEMA, André J. Hacia un pluralismo jurídico formal de tipo igualitário. In: **El Otro Derecho**. n. 26 e 27. Bogotá: ILSA, 2002. p. 63-99.

KEYNES, John Maynard. **Teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. Coleção os economistas. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

IHERING, Rudolf Von. **Fundamentos dos Interditos Possessórios**. Bauru: Edipro, 2007.

_____ **Teoria Simplificada da Posse**. Trad. BURATTI, Heloisa. São Paulo: Rideel, 2005.

LADEIRA, Maria Inês. **Espaço geográfico Guarany-Mbya: significado, constituição e uso**. São Paulo, 2001. Tese (Doutorado em Geografia Humana) – Departamento de Geografia, Universidade de São Paulo, 2001.

LAQUIS, Manuel Antonio. **Derechos Reales**. Tomo I. Buenos Aires, Depalma, 1979.

LARANJEIRA, Raimundo. Direito Agrário Brasileiro. São Paulo. In: LEFF, Enrique (org.). **A complexidade ambiental**. São Paulo: Cortez, 2003.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

LIMA, André. **O direito para o Brasil socioambiental**. Porto Alegre: Fabris/ISA, 2002.

LIMA, Getulio Targino. **A posse Agrária sobre bem imóvel**. São Paulo, Saraiva, 1992.

LIMA, Ruy Cirne. **Pequena história territorial do Brasil**: sesmarias e terras devolutas. 4. Ed. Brasília: ESAF, 1988.

LOCKE, John. **Segundo tratado sobre el gobierno civil**. Barcelona: Altaya, 1994.

LOVELOCK, James. **Gaia**: una nueva visión de la vida sobre la tierra. Barcelona: Orbis, 1985.

LOUREIRO, Francisco Eduardo. **A propriedade como relação jurídica complexa**. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.

LÖWY, Michael. **Ecologia e Socialismo**. São Paulo: Cortez, 2005.

MACPHERSON, C. B. **Ascensão e queda da justiça econômica e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

MAGDOF, Fred and FOSTER, John Bellamy. What every environmentalist needs to know about the capitalism: a citizens guide to capitalism and environment. New York: Monthly Review. 2011.

MARÉS, C. F. **Bens culturais e sua proteção jurídica**. 3 ed. Curitiba: Juruá, 2006.

MARÉS, C. F. Multiculturalismo e direitos coletivos. In SANTOS, B. S. **Reconhecer para libertar**: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 71-111.

MARÉS, C. F. **O renascer dos povos indígenas para o direito**. Curitiba: Juruá, 1998.

MARÉS, Carlos Frederico. **A função social da terra**. Porto Alegre: Fabris, 2003.

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. Livro primeiro. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. Livro terceiro. São Paulo: Abril cultural, 1985.

MORAES, José Diniz de. **A função social da propriedade e a Constituição Federal de 1988**. São Paulo, Malheiros, 1999.

MOREIRA ALVES, José Carlos. A detenção no Direito Civil Brasileiro. In: CAHALI, Yussef Said. (coord.) **Posse e Propriedade Doutrina e Jurisprudência**. São Paulo, Saraiva, 1987.

_____. **Posse**: evolução histórica. Rio de Janeiro. Forense, 1999.

_____. **Posse**: estudo dogmático. Rio de Janeiro, Forense, 1999.

MORIN, Edgar; KERN, Anne Brigitte. **Terra-Pátria**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

OLIVEIRA, Francisco; PAOLI, Maria Célia. **Os sentidos da democracia**: políticas do dissenso e hegemonia global. São Paulo: Vozes/FAPESP, 1999.

PARDO, José Esteve. **Técnica, riesgo y derecho**. Barcelona: Ariel, 1999.

PEZZELLA, Maria Cristina Cereser. **Propriedade Privada no Direito Romano**. Porto Alegre SAFE, 1988.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2000.

PONTES, Tito Livio. **Da Posse**. São Paulo, Interlex, 2002.

PORTO, Costa. **O sistema sesmarial do Brasil**. Brasília: Editora Universidade de Brasília. s/d.

PRIGOGINE, Ilya. **O fim das certezas**: tempo, caos e as leis da natureza. São Paulo: UNESP, 1996.

PROUDHON, Pierre-Joseph. **¿Qué es la propiedad?** Madrid: Ediciones Orbis S/ A, 1984.

RAU, Virgínia. **As sesmarias medievais portuguesas**. Lisboa: Presença, 1982.

ROSANVALLON, Pierre. **A crise do Estado-Providência**. Goiânia: UFG/UnB, 1997.

RIBAS, Antonio Joaquim. **Da Posse e das Ações Possessórias segundo o direito pátrio comparado com o direito romano e canônico**. Rio de Janeiro: H. Laemmert.ed., 1983.

RODRIGUES, Manuel. **A posse**: estudo de direito civil português. Coimbra, Almedina, 1996.

SAVIGNY, Friedrich Carl Von. **Traité de la possession en droit romain**. Bruxelas, Bruylant-Christophe, 1893.

SEN, Amartya Kumar. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

SHIVA, Vandana. **Biopirataria**: a pilhagem da natureza e do conhecimento. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

SILVA, Lígia Osório. **Terras devolutas e latifúndio**: efeitos da lei de terras de 1850. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1996.

SOUZA, Frederecindo Marés de. **O presidente Carlos Cavalcanti e a revolta do contestado**. Curitiba: Lítero Técnica. 1987.

STEDILE, João Pedro (org.). **História e natureza das ligas camponesas**. São Paulo: Expressão Popular, 2002.

TOYMBEE, Arnold. **A humanidade e a Mãe-Terra**: uma história narrativa do mundo. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

TRECCANI, Girolamo Domenico. **Terras de quilombos**: caminhos e entraves no processo de titulação. Belém: do autor, 2006.

VAZ, Caroline. Os direitos fundamentais na sociedade de risco. In: **Revista do Ministério Público do RS**, Porto Alegre, n. 61, maio/outubro 2008, p.241-255.

VEIGA, José Eli da. **A emergência socioambiental**. São Paulo: Senac, 2007.

WOOD, Ellen Meiksins. As origens agrárias do capitalismo. In: Revista “**Crítica Marxista**”, n.º. 10, ano 2000. São Paulo: Boitempo. Fls. 12-30.

WOOD, Ellen Meiksins. O que é o (anti)capitalismo. In: Revista “**Crítica Marxista**” n.º. 17, ano 2003. São Paulo: Revan. Fls. 37.50.

ZELEDON, Ricardo. **Fundamentos para una “teoría pura del derecho agrario” contemporáneo (parte ii)**, 2015 no prelo.

ZIBETTI, Darcy Walmor. **Teoria tridimensional da função da terra no espaço rural – Econômica, Social e Ecológica**. Curitiba: Juruá, 2005.

PROGRAMA DE ENSINO

OBSERVAÇÕES SOBRE OS SEMINÁRIOS:

1. Os seminários são como mesa de Congresso. O apresentador pode usar quaisquer recursos metodológico ou audiovisual. Todos os livros obrigatórios devem ser lidos, portanto, o apresentador deve se referir a eles, mas não resumi-los ou resenhá-los. Cada tema de seminário é diferente do tema desenvolvido nos livros obrigatórios. Os livros de apoio, são apenas de apoio, neles há em parte o conteúdo do seminário, mas pede-se que o seminarista vá além deles.
2. Quando forem dois apresentadores, o ideal é dividir o tema, como se fosse uma mesa de Congresso e dois especialistas fossem falar. Cada um deve abordar uma parte, um aspecto ou um período, permitindo ao outro completar.
3. É possível haver permuta entre apresentadores, desde que nenhum seminário fique sem coordenador ou apresentador ou com mais de dois.
4. Se o coordenador apresentador precisar de orientação específica sobre o tema, pode perguntar ao Professore por e-mail ou telefone. carlosmares@terra.com.br (41) 32338753

CRONOGRAMA

PRIMEIRA SESSÃO - 17/03/2015

14:00h – 18h00: Atividades de Abertura do Semestre Letivo do Mestrado em Direito Agrário.

SEGUNDA SESSÃO - 24/03/2015

14h00 – 15h30: Apresentação do Programa e Divisão dos Seminários

15h40 – 18h00: Conferencia de abertura: Construindo Perspectivas: O Renascimento do Direito Romano em questão (século XII). Textos: DETIENNE, Marcel. **Comparer l'Incomparable**. Paris: Éditions Du Seuil, 2000. HASKINS, Charles Homer. Chapter I: Historical Background/The revival of Jurisprudence. In: **The Renaissance of the Twelfth Century**. Cambridge: HARVARD University Press, 1971, p. 03-31/193-223.

Prof. Dr. Bruno Tadeu Salles

Profª. Dra. Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega

TERCEIRA SESSÃO - 31/03/2015

Seminário: 14h00-15h30 **Autonomia do direito agrário no contexto pós moderno.**

Coordenador(es):

Aula expositiva: **Uma teoria Geral do Direito Agrário. Conceitos e propedêutica do Direito Agrário.**

Leitura obrigatória para todos:

LARANJEIRA, Raymundo. **Propedêutica do Direito Agrário.** São Paulo: LTR. 1983.
ZELEDON, Ricardo. **Fundamentos para una “teoría pura del derecho agrario” contemporáneo (parte II) s.d.**

Leitura de apoio.

MASSIEU, Mario Ruiz. **Derecho Agrario.** Mexico: UNAM, 1990.
TARREGA, MCVB. **Fundamentos Constitucionais do Direito Agrário.** São Paulo, SRC, 2011.
Prof. Dr. Bruno Tadeu Salles
Profa. Dra. Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega

QUARTA SESSÃO – 07/04/2015

Seminário: 14h00-15h30: **Fundamentos históricos e jurídicos da propriedade coletiva.**
Coordenador(es):

Aula expositiva: 15h40-18h00 **Terra e propriedade na França Meridional (séculos XI-XIII)**

Leitura Obrigatória para todos:

BOWMAN, Jeffrey A. **Shifting Landmarks: Property, Proof, and Dispute in Catalonia around the Year 1000.** Ithaca: Cornell University Press, 2004.

Leitura de apoio

CAPELLA, Juan Ramón. **Os cidadãos servos.** Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 1998.
PROUDHON, Pierre-Joseph. **¿Qué es la propiedad?** Madrid: Ediciones Orbis S/ A, 1984.
TRECCANI, Girolamo Domenico. **Terras de quilombos: caminhos e entraves no processo de titulação.** Belém: do autor, 2006.
PEZZELLA, Maria Cristina Cereser. **Propriedade Privada no Direito Romano.** Porto Alegre SAFE, 1988.
LIMA, Ruy Cirne. **Pequena história territorial do Brasil: sesmarias e terras devolutas.** 4. Ed. Brasília: ESAF, 1988.

Prof. Dr. Bruno Tadeu Salles
Profa. Dra. Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega

QUINTA SESSÃO - 14/04/2015

Seminário: 14h00-15h30: **Terra e propriedade. O direito a terra na perspectiva da atividade agrícola.**

Coordenador(es):

Aula expositiva: 15h40-18h00: **A agricultura no período senhorial e a agricultura moderna.**

Leitura obrigatória

KAUTZKY, Karl. **La question agrária.** México

POLANYI, Karl. **A grande transformação:** as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2000.

Leitura de apoio

ZIBETTI, Darcy Walmor. **Teoria tridimensional da função da terra no espaço rural – Econômica, Social e Ecológica.** Curitiba: Juruá, 2005.

STEDILE, João Pedro (org.). **História e natureza das ligas camponesas.** São Paulo: Expressão Popular, 2002.

WOOD, Ellen Meiksins. As origens agrárias do capitalismo. In: Revista “Crítica Marxista”, nº. 10, ano 2000. São Paulo: Boitempo. Fls. 12-30.

WOOD, Ellen Meiksins. O que é o (anti)capitalismo

MORIN, Edgar; KERN, Anne Brigitte. **Terra-Pátria.** Porto Alegre: Sulina, 2003.

Prof. Dr. Bruno Tadeu Salles

Profa. Dra. Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega

SEXTA SESSÃO - 28/04/2015

Seminário: 14h00-15h30: **Teorias da Posse e a Propriedade.**

Coordenador(es):

Aula expositiva: 15h40-18h00: **A posse e a propriedade como direito real: construção histórica dos direitos reais. Referências teóricas.**

Leitura obrigatória

FACHIN, Luiz Edson. **A função social da posse e da propriedade contemporânea** (uma perspectiva da usucapião imobiliária rural). Porto Alegre: Fabris, 1988.

LAQUIS, Manuel Antonio. **Derechos Reales.** Tomo I. Buenos Aires, Depalma, 1979.

MOREIRA ALVES, José Carlos. A detenção no Direito Civil Brasileiro. In: CAHALI, Yussef Said. (coord.) **Posse e Propriedade Doutrina e Jurisprudência**. São Paulo, Saraiva, 1987.

_____ **Posse**: evolução histórica. Rio de Janeiro. Forense, 1999.

_____ **Posse**: estudo dogmático. Rio de Janeiro, Forense, 1999.

Leitura de apoio

RIBAS, Antonio Joaquim. **Da Posse e das Ações Possessórias segundo o direito pátrio comparado com o direito romano e canônico**. Rio de Janeiro: H. Laemmert.ed.,1983.

RODRIGUES, Manuel. **A posse**: estudo de direito civil português. Coimbra, Almedina, 1996.

SAVIGNY, Friedrich Carl Von. **Traité de la possession en droit romain**. Bruxelas, Bruylant-Christophe, 1893.

Prof. Dr. Bruno Tadeu Salles

Profa. Dra. Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega

SÉTIMA SESSÃO - 05/05/2015

Seminário: 14h00-15h30: **Sesmarias e o uso do instituto das sesmarias no Brasil**.

Coordenador(es):

Aula expositiva: 15h40-18h00: Ocupação territorial do Brasil e da América Latina. Sesmarias e processos de transformação da terra em propriedade privada no Direito Brasileiro.

Leitura obrigatória para todos:

1. RAU, Virgínia. **As sesmarias medievais portuguesas**. Lisboa: Presença, 1982.

2. WOOD, Ellen Meiksins. As origens agrárias do capitalismo. In: **Revista Crítica Marxista**, n. 10, ano 2000. São Paulo: Boitempo. p. 12-30.

Leitura de apoio:

1. PORTO, Costa. **O sistema sesmarial do Brasil**. Brasília: Editora Universidade de Brasília. 1961. OBS: o livro está disponível na biblioteca da PUC: 981.02 P853s.

2. LIMA, Ruy Cirne. **Pequena história territorial do Brasil**: sesmarias e terras devolutas. 4. Ed. Brasília: ESAF, 1988.

3. FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. Brasília: Editora universidade de Brasília: ESAF, 1963. Qualquer edição.

Prof. Dr. Carlos Frederico Marés de Souza Filho

Prof. Dr. Bruno Tadeu Salles

Profa. Dra. Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega

OITAVA SESSÃO- 12/05/2015

Seminário: 14h00-15h30: – **O direito de propriedade da terra inserido nos Códigos; porque uma lei de terras devolutas para o Brasil?**

Coordenadores:

Aula expositiva: 15h40-18h00: **As independências na América Latina: povo, terra e natureza. As sesmarias e as leis de índias.**

Leitura obrigatória para todos:

1. SILVA, Lígia Osório. **Terras devolutas e latifúndio**: efeitos da lei de terras de 1850. Campinas: UNICAMP, 1996. OBS: deverá ser lido o capítulo II (lei de terras). pgs. 127- 247.
2. MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. Livro primeiro. São Paulo: Abril Cultural, 1984. OBS: deverá ser lido o capítulo XXIV, do livro primeiro [a assim chamada acumulação primitiva (itens 1-5)]. Pode ser utilizada qualquer edição ou tradução. Na edição indicada, o texto encontra-se no segundo volume do livro primeiro, entre as páginas 261 e 284.

Leitura de apoio:

1. LOCKE, John. **Segundo tratado sobre el gobierno civil**. Barcelona: Altaya, 1994. OBS: importante o capítulo 5.
2. PROUDHON, Pierre-Joseph. **¿Qué es la propiedad?** Madrid: Ediciones Orbis S/A, 1984. OBS: deverá ser lido o capítulo IV (La propiedad es imposible). Pode ser utilizada qualquer edição ou tradução. Na edição indicada, o texto encontra-se nas pgs. 133-184.
3. MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. Livro terceiro. São Paulo: Abril Cultural, 1985. OBS: deverá ser lido o capítulo XXXVII, do livro primeiro (Preliminares). Pode ser utilizada qualquer edição ou tradução. Na edição indicada, o texto encontra-se no segundo volume do terceiro livro, entre as páginas 123 e 140.
4. MACPHERSON, C. B. **Ascensão e queda da justiça econômica e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. OBS: Ler especialmente os ensaios Direitos humanos como direito de propriedade (p. 103-105) e A propriedade como meio ou fim? (p. 115-123).

Prof. Dr. Carlos Frederico Marés de Souza Filho

Prof. Dr. Bruno Tadeu Salles

Profa. Dra. Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega

NONA SESSÃO - 19/05/2015

Seminário: 14h00-15h30: **A função socioambiental da terra.**

Coordenador(es):

Aula expositiva: 15h40-18h00: **De como os conhecimentos e a natureza foram excluídos pela modernidade.**

Leitura obrigatória para todos:

1. MARÉS, Carlos Frederico. **A função social da terra.** Porto Alegre: Fabris: 2003.
2. GUIMARÃES, Alberto Passos. **Quatro séculos de latifúndio.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. (Capítulos 6 e 7).

Leitura de apoio:

1. BECK, Ulrich. **La sociedad del riesgo:** hacia una nueva modernidad. Trad. Jorge Navarro, Daniel Jiménez, Maria Rosa Borrás. Barcelona: Paidós, 1998.
2. BENJAMIN, Antonio Herman Vasconcellos. **Função ambiental.** Brasília: BDJUR, 1993.
3. ZIBETTI, Darcy Walmor. **Teoria tridimensional da função da terra no espaço rural – Econômica, Social e Ecológica.** Curitiba: Juruá, 2005.

Prof. Dr. Bruno Tadeu Salles

Profª. Dra. Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega

DÉCIMA SESSÃO – 26/05/2015

Seminário: 14h00-15h30 **Sociedade de risco global e os limites do capital.**

Coordenador(es):

Aula expositiva: 15h40-18h00: **A questão social e a questão agrária na modernidade avançada.**

Leitura obrigatória para todos:

1. BECK, Ulrich. **La sociedad del riesgo global.** España: Siglo Veintiuno, 2002. p. 75- 141
2. CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas.** São Paulo: Cultrix, 2006, p. 141-167.
3. POLANYI, Karl. **A grande transformação:** as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2000, p. 161-257.

Leitura de apoio:

1. GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade.** São Paulo: UNESP, 1991, p. 61-82 (Capítulo II).
2. PARDO, José Esteve. **Técnica, riesgo y derecho.** Barcelona: Ariel, 1999.
3. SHIVA, Vandana. **Biopirataria:** a pilhagem da natureza e do conhecimento. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

4. VAZ, Caroline. Os direitos fundamentais na sociedade de risco. In: **Revista do Ministério Público do RS**, Porto Alegre, n. 61, maio/outubro 2008, p.241-255.

Prof. Dr. Bruno Tadeu Salles

Profa. Dra. Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega

DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO – 16/06/2015

Seminário: 14h00-15h30: **A crise socioambiental: racionalidade e complexidade ambiental.**

Coordenador(es):

Discussões: 17h00 – 18h00: **A terra e a natureza como mercadorias, pode o capitalismo ser verde?**

Leitura obrigatória para todos:

1. GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991. p. 11-60 (Introdução).
2. MORIN, Edgar; KERN, Anne Brigitte. **Terra-Pátria**. Porto Alegre: Sulina, 2003. p. 21-42 (Capítulo 1) e p. 65-98 (Capítulo 3).
3. VEIGA, José Eli da. **A emergência socioambiental**. São Paulo: Senac, 2007. p. 89- 125 (Capítulo 3).

Leitura de apoio:

1. PRIGOGINE, Ilya. **O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza**. São Paulo: UNESP, 1996.
2. TOYMBEE, Arnold. **A humanidade e a Mãe-Terra: uma história narrativa do mundo**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. p. 11-48 e 684-723.
3. HARDING, Stephan. **Terra-Viva: ciência, intuição e evolução de Gaia**. São Paulo: Cultrix, 2008. p. 224- 251 (Capítulo 8).
4. MAGDOF, Fred and FOSTER, John Bellamy. **What every environmentalist needs to know about the capitalism: a citizens guide to capitalism and environment**. New York: Monthly Review. 2011.

Prof. Dr. Bruno Tadeu Salles

Profa. Dra. Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega

DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO - 16/06/2015

Seminário: 15h40-17h00: **Meio ambiente: uma visão holística**. Coordenador(es):

Discussões: 17h00 – 18h00: **Natureza e povos nas constituições latino-americanas atuais**.

Leitura obrigatória para todos:

1. BECKERT, Cristina. **Dilemas da ética ambiental**: estudo de um caso. Revista Portuguesa de Filosofia, Lisboa, n. 59, 2003, p. 675-687.
2. CAPRA, Fritjof. **A teia da vida**. São Paulo: Cultrix, 2004. p. 23-45 (Capítulos 1 e 2).
3. HARDING, Stephan. **Terra-Viva**: ciência, intuição e evolução de Gaia. São Paulo: Cultrix, 2008. p. 21-77. Encontrar na Constituição da Bolívia e do Equador a referência à natureza e ao “buen vivir”.

Leitura de apoio:

1. CAPRA, Fritjof. **O ponto de mutação**. São Paulo: Cultrix: 2007. p. 259-298.
2. GALLINA, Albertinho Luiz. A concepção cartesiana da natureza. In: **Ciência & Ambiente**, Santa Maria, n. 28, p. 29-40.
3. LEFF, Enrique. Os direitos ambientais do ser coletivo. In: LEFF, Enrique. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. p. 346-370.

Prof. Dr. Bruno Tadeu Salles

Profa. Dra. Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega

DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO - 23/06/2015

Seminário: 14h00-15h40: **A crise do capitalismo e os direitos socioambientais**.
Coordenador(es):

Discussões: 17h00 – 18h00: **Do bem-estar ao bem-viver: alternativas socioambientais internas e externas**.

Leitura obrigatória para todos:

1. OLIVEIRA, Francisco; PAOLI, Maria Célia. **Os sentidos da democracia**: políticas do dissenso e hegemonia global. São Paulo: Vozes/FAPESP, 1999. OBS: deverá ser lido o capítulo intitulado ‘os direitos invisíveis’, p. 307-334.
2. LÖWY, Michael. **Ecologia e Socialismo**. São Paulo: Cortez, 2005.
3. FOSTER, John Bellamy. **O conceito de natureza em Marx**: materialismo e natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. Devem ser lidas das pgs. 118-128, “a teoria da falha metabólica em Marx”, subitem do capítulo 5º.

Leitura de apoio:

1. MARÉS, C. F. Multiculturalismo e direitos coletivos. In: SANTOS, B. S. **Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 71-111.
2. HOEKEMA, André J. Hacia un pluralismo jurídico formal de tipo igualitário. In: **El Otro Derecho**. n.º. 26 e 27. Bogotá: ILSA, 2002. p. 63-99.

3. LIMA, André. **O direito para o Brasil socioambiental**. Porto Alegre: Fabris/ISA, 2002.
4. CAPPELLETTI, Mauro. **Juízes legisladores?** Porto Alegre: SAFabris, 1993. OBS: deverá ser lida a segunda parte: causas e efeitos da intensificação da criatividade jurisprudencial, pgs. 31-73.

Prof. Dr. Carlos Frederico Marés de Souza Filho

Prof. Dr. Bruno Tadeu Salles

Profa. Dra. Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega

DÉCIMA QUARTA SESSÃO - 23/06/2015

Seminário: 15h40 – 17h00: **Os índios e seus direitos.**

Coordenador(es):

Discussões: 17h00 – 18h00: **Populações tradicionais e seus conhecimentos coletivos.**

Leitura obrigatória para todos:

1. MARÉS, C. F. **O renascer dos povos indígenas para o direito**. Curitiba: Juruá, 1998. OBS: partes: primeira, segunda, terceira e quinta.
2. MARÉS, C. F. **Bens culturais e sua proteção jurídica**. 3ª. ed. Curitiba: Juruá, 2006. OBS: ler os três primeiros capítulos, p. 15-48.
3. MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. Livro primeiro. São Paulo: Abril Cultural, 1984. OBS: deverá ser lido o capítulo XXV, do livro primeiro (a teoria moderna da colonização). Pode ser utilizada qualquer edição ou tradução. Na edição indicada, o texto encontra-se no segundo volume do livro primeiro, entre as páginas 295-302.
4. CASAS, Frei Bartolomé. Princípios para defender a justiça dos índios. In: MARÉS, Carlos. **Textos Clássicos sobre o direito e os povos indígenas**. Curitiba: Juruá, 1992.

Leitura de apoio:

- CASAS, Frei Bartolomé de Las. **Brevíssima relação da destruição das índias**: o paraíso perdido. 4 ed. Porto Alegre: L&PM, 1985.
- LADEIRA, Maria Inês. **Espaço geográfico Guarany-Mbya**: significado, constituição e uso. São Paulo, 2001. Tese (Doutorado em Geografia Humana) – Departamento de Geografia, Universidade de São Paulo, 2001.
- STEDILE, João Pedro (org.). **História e natureza das ligas camponesas**. São Paulo: Expressão Popular, 2002. OBS: são vários textos sendo o mais longo “História das ligas camponesas do Brasil”, que fica especialmente recomendado.
- TRECCANI, Girolamo Domenico. **Terras de quilombos**: caminhos e entraves no processo de titulação. Belém: do autor, 2006.

Prof. Dr. Carlos Frederico Marés de Souza Filho

Prof. Dr. Bruno Tadeu Salles

Profa. Dra. Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega

DÉCIMA QUINTA SESSÃO - 30/06/2015

Avaliação: 14:00h a 18:00h

Prof. Dr. Carlos Frederico Marés de Souza Filho

Prof. Dr. Bruno Tadeu Salles

Profa Dra. Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega